

O CORPO QUE ESCAPA: AS LINHAS DE FUGA DO CORPO TRANS NO CINEMA.

Caio Ramos;

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo: Esse trabalho explora as potências do corpo trans no cinema a partir da pesquisa desenvolvida durante meu mestrado que buscava mapear e discutir a produção cinematográfica da transgeneridade. Nesse mapeamento, observamos que a transgeneridade é produzida a partir de regularidades e recorrências que se materializam nas imagens de violência, nudez e precariedade. Uma perspectiva performativa, a partir de Judith Butler, nos mostra que a própria condição da constituição dessas regularidades permite a possibilidade de escapar daquilo que se repete no cinema. Desse modo, buscamos aqui examinar as linhas de força que escapam das três regularidades encontradas na tentativa de refletir e realizar novas formas de produção imagética do corpo e da transgeneridade.

Palavras-chave: transgeneridade, cinema, performatividade, corpo, gênero.

EDI: Corporeidades, Diversidade e Diferenças

Email: ramoss.caio@gmail.com